

Ilustríssimo Snr. Coordenador da Divisão de Estudos e Pesquisas  
do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais

Venho pelo presente fornecer novos informes relativos ao desenvolvimento do trabalho que contratei com este Centro, sob o título e plano original de Fundamentos para um Espiritualismo Empírico.

Conforme já expuz em cartas anteriores, o plano tem sofrido alterações e expansões que têm bastante atrasado a sua conclusão. Acredito, entretanto, ser bastante razoável prometer agora a entrega dos originais ao Centro até o fim do presente ano de 1964. E solicito, neste sentido, o favor da necessária prorrogação para o prazo de entrega.

Com sincero e antecipado agradecimento,

*Alair de Oliveira Gomes*

Alair de Oliveira Gomes

Rio de Janeiro, 9 de Janeiro de 1964

Avançar a pasta respectiva do Alair de Oliveira  
Em 1º/10/62

Jayme Alvim

Ilmo. Snr. Diretor Geral do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais

Do Prof. Alvim  
20.9.62  
2.350/62

Venho pelo presente tratar mais uma vez do contrato assinado com o CBPE em Maio de 1959 e renovado em Outubro de 1960 acêrca da elaboração de um livro sôbre a filosofia da natureza inicialmente planejado como "Fundamentos para um Espiritualismo Empírico".

O desenvolvimento do livro em questão já se encontra, naturalmente, em fase bastante avançada, embora muito trabalho seja ainda necessário antes da entrega de um texto para publicação. Transformações no plano da obra, decorrentes da própria natureza e complexidade do assunto, e intenção, por minha parte, de produzir o que melhor me for possível, têm determinado o retardamento da conclusão da obra, e, conseqüentemente, meus pedidos de adiamento do prazo de entrega da mesma. Devo partir em breve para os Estados Unidos da América para gozo de bolsa concedida pela John Simon Guggenheim Memorial Foundation, e lá continuarei dedicando grande parte de minhas atividades ao desenvolvimento do plano e m que venho trabalhando desde 1959 e que é objeto do contrato com o CBPE. Creio ser agora bastante razoável esperar que, dentro de 18 meses esteja finalmente apto a entregar os originais para publicação. Deixo de apresentar agora material novo, em adição ao material já entregue como comprovante de minhas atividades, porque segundo os termos do contrato a terceira apresentação deve ser a final e definitiva.

Esperando mais uma vêz contar com a compreensão e a boa-vontade do Centro,

Subscrevo-me atenciosamente,

Alair de Oliveira Gomes

Alair de Oliveira Gomes

Rio de Janeiro, 5 de Setembro de 1962

Ciente. A quem está copiada o contrato neste contrato?  
27/9/62 Alvim

# DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS

# TELEGRAMA

NÚMERO DE EXPEDIÇÃO

1660

CARIMBO DA ESTACÃO



DR. J. ABREU CENT. BRASILEIRO DE PESQ. EDUCACIONAIS RUA VOL DA PATRIA 107

Recebido:

De \_\_\_\_\_  
às \_\_\_\_\_ horas  
por \_\_\_\_\_

RIOGB

PREÂMBULO - 61 L60 MACHADO RIOGB 2801-39-4-20.00

O preâmbulo contém as seguintes indicações do serviço: espécie do telegrama, estação de origem, número do telegrama, número de palavras, data e hora da apresentação.

HABITUE-SE A INDICAR NO RECIBO DO SEU TELEGRAMA A HORA EM QUE O RECEBER. COM ESSA PROVIDÊNCIA, AUXILIARÁ O DEPARTAMENTO NA RISCALIZAÇÃO DA ENTREGA DOS TELEGRAMAS.

COMUNICO REINICIO AULAS CURSO EXTENSIVO UNIVERSITARIO TEORIAS MODERNAS BIOLOGIA (ALAIR O GOMES) PROXIMO JIA 11 AULAS SSRACV 33 - FEIRAS 9 HORAS MANHA SALA AULAS PRATICAS INSTITUTO BIOFISICA CARLOS CHAGAS --

TEXTO E ASSINATURA

Ilmo. Snr. Diretor Geral do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais

Venho pelo presente relatório informar-lhe acerca do andamento da elaboração de um livro sobre "Fundamentos de um Espiritualismo Empírico" que foi objeto de um acordo com o C. B. P. E. datado de 5 de Maio de 1959.

Um volume considerável de serviço foi realizado desde então para o desenvolvimento da obra, mas, à medida que avança esse desenvolvimento, torna-se patente a necessidade de se ampliar e aprofundar a discussão dos diversos tópicos muito além dos limites originalmente julgados possíveis e convenientes. Essa é uma das duas razões por que não foi possível ainda apresentar ao C. B. P. E. partes já concluídas do livro em preparo. A outra razão que também contribuiu esse atraso da apresentação parcial dos originais foi a minha intensa atividade, entre Julho e Dezembro de 1959, no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, para o planejamento da instalação de um computador eletrônico de grande porte, a ser adquirido por aquele Instituto. Estive trabalhando sozinho no I. B. G. E., como técnico, durante todo aquele período, - razão pela qual fui forçado a dedicar muito de meu tempo ao serviço acima mencionado. Desde Dezembro último, porém, desliguei-me desse serviço, de modo que passo agora a ter um tempo disponível muito maior para a elaboração de "Fundamentos de um Espiritualismo Empírico".

7 O plano original que apresentei, quando da ocasião do acordo com  
o C. B. P. E., sofreu certa modificação, que acentuou o caráter filosófico do livro em preparo. Junto aqui uma cópia do plano atual, acreditando que novas modificações serão ainda futuramente introduzidas. Tais modificações, porém, não deverão acarretar qualquer alteração fundamental no esquema anteriormente entregue ao C. B. P. E.

Trabalho simultaneamente nas três partes do plano (forma atual), com maior intensidade na Primeira Parte. Essa Primeira Parte exige porém um conhecimento razoável de história da filosofia, para que o problema transcendentalismo-empiricismo possa ser apreciado em suas verdadeiras dimensões e nos aspectos mais significativos da multiplicidade de formas sob as quais se apresenta. Tornou-se patente, por exemplo, que não se pode confinar o estudo do problema em questão à crise filosófica provocada pela física determinista de Newton e à solução que Kant tentou dar a essa crise, criando uma filosofia transcendental. É óbvio que o transcendentalismo tem raízes bem mais fundas em filosofia, e que uma contradição semelhante à existente entre a física determinista e o conceito de liberdade individual, (origem da filosofia transcendental de Kant, em

minha opinião), existe desde os primórdios da história da filosofia sob o aspecto de uma oposição entre os conceitos de ordem natural e liberdade, - compreendida essa oposição em seus termos mais gerais. O próprio problema transcendentalismo-empiricismo é também uma constante ao longo da história da filosofia, onde aparece sob a forma mais comum da questão a respeito da existência de uma realidade supra-sensível "mais real", - problema êsse que já atinge um ponto crítico com Platão. Para que me seja possível discutir o problema na formulação de Kant, que, a meu ver, é ainda a mais atual e viva, - uma vez que essa formulação está ligada muito de perto ao problema da ciência, - é-me indispensável possuir<sup>uma visão</sup> razoavelmente claro do que precede Kant, e do que se segue a êle, em relação ao assunto em questão.

Outra necessidade imperiosa de uma consulta mais ou menos detalhada à história da filosofia surge da procura de uma definição conveniente para o conceito de "espiritualismo", - e, portanto, para os conceitos de espírito e alma.

Ao mesmo tempo é-me necessário um conhecimento quase minucioso das teorias biológicas modernas, - inclusive a cibernética, que fornece os padrões para a forma atual de biologia mecanicista. Esse conhecimento deve esclarecer como os diversos teóricos modernos da biologia encaram o problema do princípio vital ou da alma; e deve revelar ainda as filiações, - conscientes ou não, - desses teóricos da biologia às grandes correntes filosóficas.

É ao longo da pesquisa do assunto nos campos da filosofia, da biologia e da psicologia, que minha própria concepção se deve cristalizar e tomar uma forma mais bem definida.

Parece-me que essa breve exposição que venho de fazer é já bastante suficiente para dar a perceber que é impossível o desenvolvimento do plano de "Fundamentos de um Espiritualismo Empírico" em um prazo relativamente curto. Solicito, portanto, a reconsideração do acôrdo que assinei com o C. B. P. E. no tocante aos prazos de entrega dos originais. Durante todo o ano de 1960 não me será provavelmente possível ~~uma~~ terminar uma das três partes do plano atual, - principalmente pela razão já exposta que nenhuma delas pode ser desenvolvida separadamente das outras. Seria possível, entretanto, preparar espécies de ensaios ou monografias sobre questões mais particulares compreendidas no projeto, conforme fiz, por exemplo, em relação a um problema de neurofisiologia, de importância capital para o livro. (Refiro-me a um artigo intitulado "Conjectures about Will-Controlled Incertitude at the Synapses" que preparei ainda em 1959). A insistência nesse recurso, porém, traria como efeitos, ou um atraso ainda maior no preparo do livro, ou a fragmentação do plano original em diversos desenvolvimentos particulares. Não estou ainda inteiramente certo se me será possível escapar a essa relativa fragmentação; às vezes ela me aparece como a solução mais viável, mas certamente gostaria de insistir no desenvolvimento contínuo do plano.

Dois produtos laterais do projeto original estão sendo formados, que talvez pudessem mesmo constituir base para um novo acordo com o C. B. P. E., em substituição ao acordo firmado em Maio de 1959, no caso de o Centro julgar inconveniente um grande prolongamento dos prazos constantes daquele contrato. Um desses trabalhos seria uma "Introdução à História da Filosofia". Para me familiarizar com a história da filosofia, de acordo com a necessidade exposta acima, resolvi escrever exposições, resumos e crítica daquela história, tendo já acumulado bastante material dessa natureza. Com relativa facilidade seria possível trabalhar esse material para fazer dele uma "Introdução à História da Filosofia". Não ~~sonhava~~ acreditaria fazer com isso obra de valor excepcional ou acima de deficiências ocasionais, uma vez que me falta ainda maior contato com certos filósofos. Mas a leitura de várias obras capitais da filosofia, bem como de boas exposições críticas de sua história, tornariam possível o preparo de uma razoável "Introdução". O material que já tenho escrito para isso não se limita a uma simples exposição de idéias e doutrinas, mas também, frequentemente, inclui uma crítica das mesmas, ou dos problemas a que se referem, de acordo com as principais tendências filosóficas contemporâneas. Tenho complementado meu estudo da história da filosofia com interpretações de filósofos modernos tais como Whitehead, Heidegger, os pragmáticos, e, em menor escala, os neo-positivistas, os materialistas dialéticos e os hegelianos em geral. Pelo volume de material que já tenho acumulado, posso calcular que essa "Introdução", quando terminada, teria cerca de 90.000 palavras, (a "História da Filosofia Ocidental" de Bertrand Russell, por exemplo, tem aproximadamente 320.000 palavras). A parte referente à filosofia antiga, até os inícios do Cristianismo, inclusive, bem como uma introdução geral crítica, poderiam estar devidamente preparadas dentro de dois ou três meses; e parece-me razoável predizer que a "Introdução" poderia estar pronta antes do fim de 1960. Embora a parte crítica dessa "Introdução à História da Filosofia" não se enquadre dentro de uma concepção mais imediatamente didática, a parte expositória, mais volumosa, poderá certamente apresentar valor didático, a crítica, por sua vez, induzindo o leitor a tentar julgamentos próprios e a se aprofundar no assunto com leituras suplementares.

O outro produto lateral do plano para "Fundamentos de um Espiritualismo Empírico", a que me referi, seria um conjunto de ensaios sobre teorias modernas de biologia, cujo plano segue também anexo. Devo realizar esse ano uma série de palestras sobre o assunto no Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil, e o material dessas palestras, poderia, talvez, ser entregue ao C. B. P. E., - dependendo disso, naturalmente, de entendimento com o Instituto de Biofísica.

Solicito, assim, um parecer acerca da nova apresentação do plano para o livro sobre "Fundamentos de um Espiritualismo Empírico", bem como uma resolução a respeito das questões dos prazos de entrega dos originais, e da aceitação, por parte do C. B. P. E., da "Introdução à História da Filosofia" ou dos ensaios sobre "Teorias Modernas de Biologia".

Aproveito a oportunidade para mais uma vez expressar meu profundo agradecimento pelo inestimável apôio que tenho recebido de V. Excia.

Sinceras saudações,

*Alair Gomes*

Alair de Oliveira Gomes

Rio de Janeiro, 29 de Janeiro de 1960

Documento que aparece em nossa mesa de trabalho a 7/10/60, sem que de sua existência tivéssemos qualquer notícia.

7/10/60  
*J. Alves*

# "FUNDAMENTOS DE UM ESPIRITUALISMO EMPÍRICO"

## Plano Geral

Alair de Oliveira Gomes

### PRIMEIRA PARTE - Introdução Crítica

A crise de pensamento moderno como consequência da divisão da realidade entre um campo empírico e um campo transcendental, segundo a filosofia de Kant. A resposta de Kant ao problema do determinismo físico total definido pela mecânica de Newton. A ausência da liberdade individual no campo empírico, exigida pela física newtoniana, levando Kant a definir um reino transcendental inteiramente divorciado do mundo empírico, onde a liberdade humana pudesse ainda se manifestar. As desastrosas consequências dessas tentativas. A nova situação da física após a mecânica dos quanta, anulando, num certo sentido, a necessidade da tentativa de Kant.

Origens da ideia de transcendentalismo em filosofia. O transcendentalismo filosófico antes de Kant e do problema criado pela mecânica de Newton. Problema mais geral de uma oposição entre as ideias de ordem e liberdade. O problema de uma realidade supra-sensível. Evolução desses problemas na história da filosofia. O transcendentalismo depois de Kant.

O terreno próprio do transcendentalismo: arte, misticismo, certos aspectos de ontologia. A harmonia que deve subsistir entre um legítimo transcendentalismo e o reino empírico. Que o transcendentalismo não deve ser consequente, como o foi no caso de Kant, da negação da liberdade humana no campo empírico.

### SEGUNDA PARTE - O problema da interação entre corpo e espírito

Tentativas de definição empírica para o conceito de espírito. Sumário da evolução do conceito na história da filosofia. Tentativa de caracterização do espírito como um agente individualizado. Razões que geralmente mantêm esse conceito afastado das considerações da ciência contemporânea. Possibilidades de tratamento empírico rigoroso para esse problema.

O movimento voluntário e a percepção examinados do ponto de vista da filosofia e do ponto de vista da neurofisiologia. A possível significação do indeterminismo microfísico para o caso do movimento voluntário. Discussão das objeções levantadas à ideia de uma tal possível significação em diversas correntes da filosofia da ciência contemporânea. Caráter ainda mais acentuadamente filosófico do problema da percepção.

A gênese e o controle geral dos seres vivos em relação ao problema do vitalismo. As diversas tentativas de negação conjunta de mecanicismo e vitalismo e de estabelecimento de uma teoria conciliatória ou neutra em relação àquela oposição. Dificuldades e vantagens das concepções nitidamente vitalistas. As possibilidades abertas à biologia pela mecânica

nica dos quanta.

A parapsicologia e a pesquisa psíquica como tentativas de abreviação dos caminhos normais de estudo dos problemas da interação mente-corpo. A biologia e a psicologia como domínios próprios desse problema. A preocupação com fenômenos psíquicos no Oriente e em sociedades de cultura primitiva. O problema da hipnose. Condições de tests rigorosos para tais fenômenos.

TERCEIRA PARTE - Tentativa de uma concepção geral da realidade compatível com as questões antes desenvolvidas.

Que uma tal concepção deve ter um caráter essencialmente dinâmico e não-materialista. Filosofias do Ocidente e da Índia das quais pode se beneficiar uma tal concepção. Aproximação entre o caráter dinâmico da filosofia de Bergson, desenvolvida principalmente a partir da consideração de fenômenos biológicos, e do caráter dinâmico da filosofia de Whitehead, que deriva mais diretamente de estudos de física quântica e de teoria da relatividade. A concepção dinâmica de "physis" nos filósofos pré-socráticos. Possíveis contribuições da dialética de Hegel e do pragmatismo de William James e F. C. S. Schiller.

As meditações de Descartes sobre o auto-conhecimento levando à ideia da existência de unidades melhor definidas e individualizadas dentro do processo universal. Os seres vivos e o homem em particular como verdadeiros centros de individualização. O crescimento do indivíduo e do espírito. Nova tentativa de definição de espírito na base do conceito de indivíduo em progressiva formação. Recurso à filosofia de Schopenhauer: a individualização progressiva dentro do mundo como vontade e ideia. A teoria da evolução biológica e a ideia da formação progressiva de indivíduos. Respeito pela noção de indivíduo na filosofia grega e no cristianismo. Preocupação negativa com a mesma noção nas filosofias da Índia e no misticismo em geral. De como a ideia da formação de indivíduos dentro de um mundo caracteristicamente dinâmico poderia levar a uma concepção filosófica onde ciência e humanidades se harmonizariam melhor. Necessidade de definição de uma concepção não-rígida e não-dogmática, mas apenas sugestiva, e aberta tanto a esclarecimentos futuros da ciência quanto a especulações de um legítimo caráter transcendental.

Conexão geral dos problemas definidos nas partes anteriores dos livros com as ideias acima mencionadas.

Alcides

Rio de Janeiro, Janeiro de 1960

Estado da Guanabara, 7, Novembro de 1960.

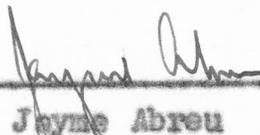
Sr.

Diretor - Executivo do CBPE

Ref.: Projeto CBPE - 79 DEPE 13/59  
"Fundamentos de um Espiritualismo  
Empírico".

Havendo o Sr. Alair de Oliveira Gomes encaminhado a esta DEPE, em 18 de Outubro próximo passado, proposta escrita de alteração no projeto acima mencionado, de sua responsabilidade, proposta que, segundo Sua Senhoria, já merecera oralmente a aprovação do Sr. Diretor deste Centro, sirvo-me, para regularização do assunto, apresentar o Termo de Aditamento a ser anexado ao projeto original, que vai assinado pelo Sr. Alair Gomes da Silva, para aprovação e assinatura de V.S. e do Sr. Diretor deste Centro.

Atenciosamente,



---

Jayme Abreu  
Coordenador da Divisão de Es-  
tudos e Pesquisas Educacionais.

Ao Dr.

Pericles Madureira de Pinho  
Diretor - Executivo do CBPE

Rio, 18 de outubro de 1960.

Senhor Diretor Executivo do  
Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais,

Venho pelo presente solicitar modificação dos termos do contrato que firmei com êsse Centro em 5 de maio de 1959, relativamente à elaboração de um livro sôbre " Fundamentos de um Espiritualismo Empírico". O assunto já foi discutido verbalmente com o Sr. Diretor Geral do Centro, Dr. Anísio Teixeira, que concordou com a alteração agora proposta. Essa alteração é relativa ao plano do livro a ser escrito. Esse plano passaria a ser o elaborado para o curso que, desde maio do ano em curso, venho ministrando no Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil, sôbre o tema " TEORIAS MODERNAS DA BIOLOGIA".

Deverá o livro constar de no mínimo 30, e no máximo 35, capítulos, seguindo o novo plano que já apresentei ao Centro em janeiro último, e que junto agora em versão mais detalhada.

Aproximadamente metade do livro já se encontra escrita, devendo sua conclusão se dar em maio ou junho de 1961,- quando então necessitarei de mais 2 meses para os arranjos finais anteriores à impressão. No máximo em agosto de 1961, todo o trabalho deverá estar pronto para ser impresso, provávelmente mesmo antes disso.

Proponho seja mantida a remuneração especificada no contrato de 5 de maio de 1959. Proponho entrega imediata da primeira terça parte dos originais,- que deverá corresponder à primeira prestação de Cr\$60.000,00 (sessenta mil cruzeiros) que recebi do Centro, - e entrega até o final de 1960 da segunda terça parte do total dos originais, devendo a última parcela ser entregue no máximo até junho de 1960(será após essa entrega que necessitarei de 2 meses para a revisão geral do livro).

Devido à extensão da obra,- calculada em um mínimo de 500 páginas,- e à complexidade do assunto, solitito seja reconsiderada a questão de multas por proprogação do prazo de entrega, conforme consta do contrato anterior. (Refiro-me aos prazos de entrega especificados naquele contrato, e não aos prazos especificados agora, que não deverão de fato ser excedidos).

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Os Srs. Diretores do C.B.P.E. e do Instituto de Biofísica já concordaram em fazer publicação conjunta da obra.

Informo finalmente que desejaria denominar o livro " FILOSOFIA PARA AS CIÊNCIAS DA VIDA" - embora o seu plano seja precisamente o especificado sob o título " Teorias Modernas de Biologia".

Muito atentamente,

Alair de Oliveira Gomes  
Alair de Oliveira Gomes

Pedido de Providência nº 237

16/12/60

Projeto CBPE-79 DEPE 13/59

Do: Coordenador da DEPE  
Ao: Diretor Executivo

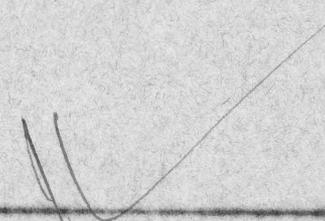
Senhor Diretor:

Solicito autorização de V.S. para a Contabilidade providenciar o seguinte:

Pagamento da quantia de R\$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros), ao Prof. Alair Gomes da Silva pela entrega da segunda parte dos originais do trabalho "Filosofia para as Ciências da Vida".

Este pagamento correrá à conta do item 3 do referido projeto.

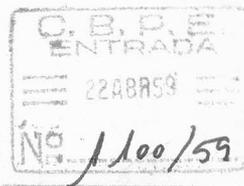
Em tempo:  
O nome do beneficiário  
é Alair Gomes de Oliveira

  
\_\_\_\_\_  
Coordenador da DEPE

Autorizo:

  
\_\_\_\_\_  
Diretor Executivo

PLANO PARA UM LIVRO SOBRE  
"FUNDAMENTOS DE UM ESPIRITUALISMO EMPÍRICO"



PRIMEIRA PARTE

Empiricismo e transcendentalismo em filosofia

A origem da idéia de determinismo físico.

O transcendentalismo como reação parcial ( e relativamente ineficaz) contra o conceito de determinismo físico.

A nova situação da física e suas possíveis consequências filosóficas.

Que o transcendentalismo pode ser válido, mas que não deve tentar colocar dentro de seus domínios conceitos tais como o de liberdade humana, por exemplo, que podem ter significado empírico imediato.

Os diferentes tipos de relação entre filosofia e ciência.

A concepção pragmática.

Valor e significado como os objetos mais característicos da filosofia. Estética e Ética como disciplinas <sup>mais</sup> tipicamente filosóficas que Metafísica. A dependência direta da metafísica em relação à ciência.

O caráter personalístico da filosofia genuína. A presunção de liberdade individual em filosofia.

A filosofia como resposta última do indivíduo à existência.

SEGUNDA PARTE

(A)

O problema empírico do conceito de espírito. Os motivos que geralmente mantêm tal conceito afastado da ciência contemporânea de maior peso.

Primeira discussão das relações entre os conceitos de espírito e mente.

O caminho empírico para o conceito de espírito. A presunção necessária de que o espírito é um agente eficiente.

A importância da biologia, e da neurofisiologia em particular, para a presente questão.

Os assuntos a serem estudados por uma "psicologia da alma". As relações que teria uma tal psicologia com a moderna psicologia dita "sem alma" ("psychology without a soul").

(B)

A pesquisa psíquica do tipo ocidental. A parapsicologia moderna do tipo estatístico. Levantamento dos pretensos fenômenos psíquicos. Impossibilidade de conciliação imediata com a ciência

"ortodoxa" contemporânea. Exame conduzido do ponto de vista da física.

O impasse da pesquisa psíquica ocidental. A necessidade de um novo passo mais significativo.

A evidência do espírito, tal como é alegada no Oriente, e tal como é aparente nas práticas de caráter religioso e mágico de sociedades primitivas. O que pode ser explicado pela psicanálise e o que se subtrai a essa explicação. Ióga. Tantrismo. Budismo Tibetano. Chamanismo. Alquimia.

A preocupação apaixonada pelos poderes da mente na cultura hindú. O auxílio que pode e deve ser procurado para o problema da pesquisa psíquica nas filosofias orientais.

O caráter acentuadamente empírico que às vezes assume o espiritualismo nas filosofias tipicamente ~~transcendentais~~ do Oriente. As diferentes razões para a tendência transcendentalista da filosofia oriental.

Alguns aspectos empíricos do misticismo.

### TERCEIRA PARTE

Interpretações filosóficas da realidade capazes de explicar os pretensos fenômenos de pesquisa psíquica, de mágica e de certos ritos de povos primitivos e da prática de ióga e de outros métodos orientais. As audaciosas hipóteses a serem formuladas. Um exame crítico de tais hipóteses à luz da ciência contemporânea.

Possibilidade de adaptação de algumas presunções filosóficas características do Oriente aos padrões ocidentais em geral, e às concepções filosóficas que não tendem a negar a realidade última do conceito de personalidade individual.

Definição pragmática e definição empírica de espírito.

O problema das relações entre a imaginação e a realidade "concreta". A fraude em pesquisa psíquica. Fraudes conscientes e fraudes inconscientes.

Estudo pragmático dos conceitos de realidade e de verdade, tal como são considerados em ióga e tantrismo. O problema geral da sugestão e das gradações entre imaginação e realidade concreta; definição de métodos empíricos adequados à verificação científica dessas gradações. A hipnose.

O auxílio a ser procurado nas filosofias espiritualistas não transcendentais do Ocidente. Platão, Descartes e Bergson.

A concepção da realidade como algo de natureza essencialmente dinâmica: a dialética de Hegel, Bergson e o pragmatismo. A concepção paralela no Oriente.

Espírito como idéia e como vontade: Schopenhauer.

Idéalismo não transcendental.

Formas contemporâneas do vitalismo (ou do não-mecanicismo). E. Sinnott e R. Ruyer. A medicina psico-somática.

Teorias baseadas em diferentes concepções da multidimensionalidade do espaço e do tempo: Dunne, Wenzl, Broad, Smythies.

O papel crítico da psicanálise no problema da pesquisa psíquica e sua contribuição positiva ao mesmo problema.

QUARTA PARTE

Os possíveis métodos empíricos de estudo.

A pesquisa psíquica e a parapsicologia como possíveis caminhos mais curtos.

Tests de psico-cinése apresentados como as experiências mais importantes a s rem realizadas.

A busca de novos métodos de pesquisa, ou de estados de concentração mental que conduzam a resultados mais significativos, e que tornem esses resultados reproduzíveis à vontade. Ênfase a ser dada aos tests sitemáticos e reproduzíveis.

Definição de condições para o controle rigoroso dos tests.

Tests de psico-cinese no nivel microfísico e em processos orgânicos.

Estudo da influencia realçada da vontade e da imaginação. A ajuda das técnicas de ióga. Hipnose e letargia. O fator erótico em hipnose. Hipnose em crianças e em animais.

A influência da hipnose e de estados de acentuada concentração mental na telepatia e na psico-cinese.

Experiências que possam estabelecer relações definidas entre pesquisa psíquica, de um lado, e física e fisiologia, de outro.

QUINTA PARTE

Estimativa geral.

Julgamento da pesquisa psíquica.

Observação de que a s hipóteses antes apresentadas não devem ser tomadas como um sistema filosófico rígido, - embora exijam certas presuposições filosoficas particulares. Que tais teoria e hipóteses devem preferivelmente ser vistas como explicação possível para pretensos fenômenos que não encontram lugar na ciência contemporânea, e como uma definição de condições que que podem conduzir-nos a uma verificação indubitável dos chamados parafenômenos, - ou a uma negação desses fenômenos, - como possível objeto de estudo caracteristicamente científico.

*Alair de Oliveira Gomes*

Alair de Oliveira Gomes

Abril de 1959



Rio de Janeiro, 13 de Abril de 1959 ABR '59

PROTÓCOLO  
No 2049/1959.

*Aprovado em 16/4/59*  
*Alvares*

Snr. Diretor do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais

Venho pelo presente propor contrato com o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais para preparo de uma obra, "Foundations of an Empirical Spritualism", que tenho presente-mente projetada e já iniciada. O plano dessa obra já vos foi entregue. Penso poder completá-la no prazo de um ano, - no caso de me manter afastado de serviços que interfiram com o trabalho de composição do livro. Proponho para esse fim uma subvenção de Cr\$180.000,00, por parte do Centro, paga em três prestações de Cr\$60.000,00, igualmente distribuidas ao longo do prazo acima referido, de um ano.

Firmo-me atenciosamente,

*Alair de Oliveira Gomes*

Alair de Oliveira Gomes

Rua Maria Quitéria 46  
Ipanema  
Rio de Janeiro

Ao Sr. Diretor-Executivo para o obsequio de obter despacho do Sr. Diretor-Geral, no ofício que lhe foi dirigido. <sup>resposta</sup>  
Como supõe-se que o trabalho vá ser escrito em português, solicita-se fosse pedido as candidatas elaborações dos planos do livro, em português, para ser anexados ao projeto que venha a ser determinado pelo Sr. Diretor-Geral, de ajuste de elaboração desse livro.

*16/4/59*  
*José Alvaro*  
DEPE-CBPE

Dr. Anísio

Deixo aqui a proposta de  
contrato conforme a sugestão  
feita pelo Sr. Se a  
formulação não for conveniente  
solicito o favor de avisar-me

Agradecendo ainda uma vez,

Atueis  
Aluis

47-8922

36-1418

PLAN FOR A BOOK ON THE  
"FOUNDATIONS OF AN EMPIRICAL

SPIRITUALISM"

FIRST PART

Empiricism and transcendentalism in philosophy.

The genesis of the idea of physical determinism.

Transcendentalism as the partial (and, to a large extent, inefficient) reaction against the dominant conception of physical determinism.

The new situation in physics and its possible consequences upon philosophy.

That transcendentalism may be valid, but that it should not try to attract to its sphere concepts, such as human freedom, which have direct empirical significance.

The different types of relations between philosophy and science.

The pragmatic view.

Value and meaning as the most characteristic subjects of philosophy.

Aesthetics and Ethics as more typically philosophical disciplines than metaphysics. The direct dependence of metaphysics upon science.

The personalistic character of true philosophy. The presupposition of individual freedom in philosophy.

Philosophy as the ultimate answer of the individual to existence.

SECOND PART

( A )

The empirical problem of the concept of spirit. The reasons why this notion is scarcely considered in serious contemporary science.

First discussion of the relations between the concepts of spirit and of mind.

The empirical approaches to the concept of spirit. The necessary presupposition that the spirit is an efficient agent.

The importance of biology and of neurophysiology in particular to that question.

The things that a "soul psychology" could study. The relations that it would have with our modern "psychology without a soul".

( B )

Psychical research of the Western type. Modern parapsychology.

Survey of the alleged phenomena. Impossibility of immediate conciliation with contemporary "orthodox" science. The difficulties examined from the point of view of physics.

The impasse in Western psychical research. The necessity of a significant pass ahead.

The alleged evidence for the spirit in the East and in primitive societies or religions. What can and what cannot be psychoanalytically explained. Yoga. Tantrism. Tibetan Buddhism. Chamanism. Alchemy.

The passionate preoccupation of Indian culture with the problem of the powers of the mind. The help which could, and should, be sought in Eastern philosophies.

The bold empirical spiritualism in the transcendentalist philosophies of the East. Different motives for transcendentalism in the East.  
Some empirical aspects of mysticism.

### THIRD PART

Philosophical interpretations of reality which could account for the alleged facts of psychical research, of primitive magic and of the practice of yoga and other Eastern methods. The bold assumptions which should have to be made. A critical view of such assumptions in the light of modern Western science.

Possibilities of adaptation of some characteristic assumptions of Indian philosophy to Western standards in general, and to philosophical views which did not try to deny the ultimate truth of the concept of individual personality.

Pragmatic and empirical definitions of spirit.

The problem of the relations between imagination and "concrete" reality. Hoaxes. Conscious and unconscious tricks.

A pragmatic study of the concepts of truth and reality as they appear in yogic and tantric philosophy. The general problem of suggestion and of the "smooth passages" between imagination and concrete reality. Definition of an adequate method for the empirical verification of this. Hypnosis.

The help from Western non transcendentalist, spiritualist philosophies: Descartes and Bergson.

The view of reality as something of primarily dynamical nature: Hegelian dialectics, Bergson and Pragmatism. A parallel view in the East.

Spirit as idea and spirit as will: Schopenhauer.

Non transcendental idealism.

Contemporary forms of vitalism (or of non mechanism). E. Sinnott, R. Rueger. Psychosomatic medicine.

Theories based on different assumptions about the multidimensionality of space and time: Dunne, Wenzl, Broad, Smythies.

The critical and the more positive roles of psychoanalysis

### FOURTH PART

The empirical lines of approach.

Psychical research and parapsychology as a possible and probable short cut.

Psychokinetic tests as the most important experiments to be performed

Search of new methods or of new states of mental concentration that might lead to more significant results in psychical research, and that might make these results repeated at will. Emphasis on the systematic, repeatable tests.

Definition of conditions for strict control of the tests.

Psychokinesis in the microphysical level and on organic processes.

The study of the enhanced influence of will or imagination. The help from yoga. Hypnosis and lethargy. The erotic factor in hypnosis. Hypnosis in children and in animals.

The influence of hypnosis and of states of heightened mental concentration upon telepathy and psychokinesis.

Experiments which might establish definite relations between psychical research, on the one hand, and physics and physiology, on the other hand.

#### FIFTH PART

##### General appraisal.

The case for psychical research.

That the theories and hypotheses to be outlined are not developed as a philosophical system, though they necessarily call for new philosophical assumptions. That those theories and hypotheses should rather be seen as both a possible explanation for alleged facts that find no place in contemporary science, and as defining conditions which would lead to <sup>the</sup> empirical verification or to the denial of the alleged paraphenomena as a possible subject for science.

Alair de Oliveira Gomes

April, 1959

Projeto CBPE 79-DEPE 13/59

Elaboração de um livro sobre "Fundamentos de um Espiritualismo Empírico".

Os Diretores do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, Professor Anísio Spínola Teixeira e Dr. Pericles Madureira de Pinho, resolvem aprovar a proposta do Dr. Alair de Oliveira Gomes, encaminhada por escrito a este CBPE em 18 de Outubro de 1960, pela qual são propostas as seguintes modificações nos termos do Projeto CBPE 79 - DEPE -13/59:

1 - O livro que o Dr. Alair Oliveira Gomes convém escrever para entregar ao CBPE terá o título "Filosofia para as Ciências da Vida", ao invés de ser "Fundamentos de um Espiritualismo Empírico".

2 - O plano do livro é aquele anexado à sua proposta de 18 de Outubro de 1960, sob o título "Curso Sobre Teorias Modernas de Biologia".

O livro constará de 30 a 35 capítulos e de cerca de 500 páginas.

3 - A primeira parte dos originais, um terço do livro, será entregue até 30 de Novembro de 1960, pela qual o autor já recebeu o adiantamento de R\$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros).

A segunda parte dos originais, outro terço do livro, será entregue até 30 de Janeiro de 1961, contra cuja entrega o autor se habilitará ao recebimento de R\$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros).

A parte final, terço restante do livro, incluindo revisão total da obra, será feita até 30 de Agosto de 1961, com direito ao recebimento do saldo de R\$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros).

4 - O livro será editado conjuntamente pelo Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil.

5 - As clausulas do ajuste celebrado entre o Dr. Alair Gomes da Silva e o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais em 5 de Maio de 1959 (Projeto CBPE 79 - DEPE 13/59) não modificadas por este termo de aditamento, continuam em vigor.

Estado da Guanabara 7 de Novembro de 1960.

Alair de Oliveira Gomes

Dr. Alair de Oliveira Gomes

APROVO:

(ass.)

Anisio S. Teixeira  
Diretor do CBPE

De acordo:

Pericles Madureira de Pinho

Pericles Madureira de Pinho  
Diretor - Executivo do CBPE

Nº M- 159/59

Rio de Janeiro, 2 de junho de 1959.

A: Contabilidade  
De: Almir de Castro  
Diretor Executivo

Assunto: Autorização de pagamento

Autorizo o pagamento, ao Sr. Alair de Oliveira Gomes, da quantia de R\$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros), correspondente à 1ª prestação quadrimestral a que se refere o Projeto CBPE-79-DEPE-13/59, ficando o pagamento da 2ª prestação condicionada à apresentação, por parte do responsável pelo projeto, dos originais provisórios relativos ao trabalho elaborado de 1º de maio p.p. a 31 de agosto p.v.

Assinado

Almir de Castro  
Diretor Executivo

Aut. Nº 467

Verba CBPE-79  
DEPE-13/59

Providenciado o pagamento  
Em 8/6/59

PROJETO CBPE 79 DEPE 13/59

## ELABORAÇÃO DE UM LIVRO SOBRE "FUNDAMENTOS DE UM ESPIRITUALISMO EMPÍRICO".

Os Diretores do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, Professores Anísio Spinola Teixeira e Almir de Castro, de acôrdo com o item 3 do estabelecido na secção 1.1 do Plano de Organização do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e Centros Regionais, aprovado pelo Ministério de Educação e Cultura, que estabelece, entre outras providências, a de "elaborar qualquer material que concorra para o aperfeiçoamento do magistério nacional", resolvem aprovar o preparo de um livro, cuja finalidade é expor os "Fundamentos de um espiritualismo empírico", de acôrdo com o plano anexado pelo autor.

Plano

1 - O Dr. Alair de Oliveira Gomes será incumbido de elaborar o livro, de acôrdo com as condições abaixo definidas.

2 - A elaboração do livro será orientada pelo objetivo de promover um movimento de renovação e debate em relação ao tema proposto.

3 - Servirá de base à elaboração do livro o plano junto, apresentado pelo Dr. Alair de Oliveira Gomes, plano esse que poderá ser modificado durante a sua elaboração, a juízo das partes em acôrdo.

4 - Sobre as modificações aludidas na cláusula anterior, bem como sobre o texto do livro, à medida de sua entrega, o CBPE poderá ouvir as autoridades que julgar convenientes e encaminhará ao estudo do autor as sugestões que julgar pertinentes.

5 - A Direção do CBPE porá à disposição do autor as publicações que possuir, relacionadas com a matéria.

6 - O prazo para entrega do livro será de 12 meses após a data de assinatura deste acôrdo, podendo a entrega ser antecipada ou prorrogada, a juízo das partes.

7 - A remuneração pelo preparo do livro, se não houver prorrogação do prazo referido na cláusula anterior, será de R\$ 180 000,00 (cento e oitenta mil cruzeiros), pagos em três prestações iguais, sendo a primeira depois do recebimento pelo CBPE de um terço presumível dos originais datilografados em duas vias, a segunda, depois do recebimento do outro terço e a terceira e última após o recebimento do terço restante.

Na hipótese de prorrogação de prazo, a quantia acima indicada será reduzida na proporção de dez mil cruzeiros por mês.

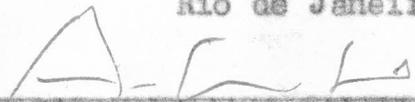
8 - Os direitos autorais pertencerão ao INEP, que, no caso de haver mais de uma edição, pagará ao autor a porcentagem que for combinada, em relação aos exemplares das edições subsequentes à primeira.

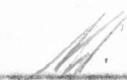
#### Orçamento

As despesas com esse projeto montarão a R\$ 180 000,00 (cento e oitenta mil cruzeiros). Esse total que fica desde já empenhado, será, de ordem, destacado da verba "DEP-Projetos 75 - DEP-10/1958" e será assim distribuído:

Remuneração ao Dr. Alair de Oliveira Gomes.....	R\$ 180 000,00
Total.....	R\$ 180 000,00

Rio de Janeiro, 5 de maio de 1959

  
Almir de Castro  
Diretor-Executivo do CBPE

  
Anísio S. Teixeira  
Diretor-Geral do CBPE

De acôrdo: Alair de Oliveira Gomes  
Dr. Alair de Oliveira Gomes

5 Maio 1960